

MOÇÃO

Pela abertura da Escola de Rio de Moinhos – Aljustrel

As políticas levadas a cabo pelos últimos Governos têm determinado o encerramento de milhares de escolas contra a vontade das populações, tendo, desde 2010, alargado os encerramentos a escolas com menos de 21 alunos, opção que ainda se mantém.

Nesta visão economicista da rede escolar, o que tem contado para os Governos são os números, não tendo presente o desenvolvimento do interior do País, a coesão territorial, nem as preocupações com o eventual despovoamento das comunidades. Na sua vontade cega de reduzir a despesa pública a todo o custo, os vários Governos não têm olhado a meios, nem que isso prejudique gravemente as populações.

O Governo tornou pública em 2014, a decisão de encerrar a EB1 de Rio de Moinhos, procurando concentrar estes alunos no novo Centro Escolar inaugurado alguns meses antes deste anúncio, financiado e construído para tal segundo o Governo, contribuindo desta forma para a desertificação do mundo rural, retirando as crianças do seu ambiente natural, quebrando laços familiares de grande importância para o seu equilíbrio emocional, obrigando a alterações de horários e a deslocações desnecessárias, e não respeitando a vontade da população de Rio de Moinhos.

Perante esta realidade, valeu a determinada luta dos pais e encarregados de educação desta comunidade, em representação dos seus educandos e de toda a população, onde as forças políticas (PCP e PS) através de eleitos nos vários órgãos do concelho, se envolveram em nome desta exigência da população - impedir o encerramento da sua escola.

Foi publicada no passado dia 23 de janeiro em Diário da República a Portaria 31/2018, a qual identifica as escolas a funcionar no ano escolar 2017/2018, assim como as escolas básicas a quem foi concedida autorização excepcional de funcionamento para o 1.º ciclo do ensino básico até final do presente ano letivo, onde se inclui a escola de Rio de Moinhos.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos reunida a 19 de abril de 2018, delibera:

1. Defender o primado dos princípios pedagógicas sobre as questões económico-administrativas, quer na gestão das escolas, quer no planeamento ou organização da rede escolar;
2. Realizar todas as ações e procedimentos que visem assegurar o não encerramento ou fusão de escolas no Concelho de Aljustrel;
3. Manifestar a sua profunda discordância com a incerteza causada à comunidade, resultante do funcionamento da escola de Rio de Moinhos dependente de excepcional autorização anual, por parte do Governo;

4. Exigir ao Governo que reconsidere a reorganização da rede escolar, desenhada apenas e exclusivamente em função do número de alunos por estabelecimento de ensino e que determine inclusão desta escola na rede como uma escola que não dependa anualmente de autorização excepcional;

5. Reivindicar da Câmara Municipal medidas que contribuam para a justificação da necessidade do reforço da rede através da reabertura da escola de Rio de Moinhos, e não manutenção da atual situação ou mesmo o seu definitivo encerramento;

6. Exigir que as escolas sejam dotadas de recursos humanos, financeiros e materiais, necessários à concretização do direito ao ensino e à igualdade de oportunidades de acesso e de sucesso educativo para todos.

Aljustrel, 19 de abril de 2018

Os membros eleitos pela CDU na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos